

Hospital gaúcho está parado

PORTO ALEGRE — O secretário do Trabalho e Ação Social de Bento Gonçalves (RS), Fernando Ferrari, afirmou que o deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) conseguiu verbas do Orçamento da União para a construção de um hospital na cidade, mas a obra não foi feita até hoje. A informação foi confirmada pelo presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil gaúcho (Sinduscon-RS), Gianfranco Cimenti.

A empresa que venceu a licitação para fazer a obra, a Lix da Cunha, de Campinas, apenas instalou o canteiro de obras e fez a terraplanagem. Recebeu US\$ 1,6 milhão pelo serviço, que não poderia custar mais que US\$ 100 mil. O ex-prefeito Fortunato Rizzardo (PDT) afirmou que o processo foi legal. Ele explicou que a Lix da Cunha foi contratada para construir apenas uma unidade psiquiátrica. Depois decidiu-se fazer um hospital geral e abriu-se nova licitação. "No começo, Moreira não interferiu", disse o ex-prefeito. "Ele participou depois, com a alocação de uma verba de Cr\$ 1,6 bilhão no Orçamento."

Na versão do ex-prefeito, a segunda licitação, vencida pela paulista Serve Leasing, foi anulada, o dinheiro não veio e o hospital não saiu. "Houve muitos protestos do sindicato das construtoras", afirmou. O edital fazia tantas exigências que praticamente excluía as empreiteiras gaúchas. "O processo era viciado e tinha a aquiescência do prefeito", disse Cimenti.